

A escolinha dos unicórnios

Era uma vez uma escolinha mega especial dos unicórnios e hoje era o primeiro dia.

Havia muitos unicórnios a chegar. Vinham muito felizes porque, pela primeira vez, iam para a escolinha aprender muitas coisas e conhecer outros unicórnios.

Na mesma sala, ficaram o unicórnio Gaspar, o unicórnio Miguel, o unicórnio Francisco, a unicórnica Maria, a unicórnica Mafalda e a unicórnica Beatriz. Todos estavam muito envergonhados porque nunca se tinham visto, não se conheciam e não eram unicórnio-amigos. Mas quando viram a unicórnica-professora ficaram tão admirados que nem conseguiam fechar a boca. A unicórnica-professora, que se chamava Teresa, era tão bonita, mas tão bonita que da sua crina saíam corações. Eram corações de todas as cores e alguns muitos brilhantes, ver aqueles corações sempre a sair e a espalhar-se pela sala era admiravelmente bonito. Não tardou nada até a sala ficar cheiinha de corações e logo, logo, os unicórnios começaram a brincar com esses corações.

Como estavam envergonhados, cada um dos unicórnios estava a brincar com corações diferentes. A unicórnica-professora Teresa queria muito que todos fossem unicórnio-amigos e, como ela era muito inteligente, decidiu arranjar uma forma de eles saberem o primeiro unicórnio-segredo uns dos outros.

Todos os unicórnios sabem que para serem unicórnio-amigos há vários unicórnio-segredos que têm de saber. Então a unicórnica-professora Teresa disse:

- “Meus queridos unicórnios, estou a ver que vocês gostam muito dos meus corações. Quando estou muito feliz, da minha crina saem muitos corações. O que é que acham de cada um de vocês dizer qual é a sua unicórnio-cor preferida?”

Todos os unicórnios gostaram da ideia e começaram a dizer.

- “A minha unicórnio-cor preferida é amarelo fluorescente!” – exclamou a unicórnica Beatriz.

Logo de seguida, a unicórnica Maria disse:

- “A minha é verde.”

- “A minha é azul.” – afirmou o unicórnio Gaspar.

- “Laranja!” – disse o unicórnio Francisco.



- “Rosa com muitas purpurinas.” – sussurrou a unicórnica Mafalda, pois ainda estava envergonhada.

- “A minha é roxo.” – disse o unicórnio Miguel.

- “Agora que já sabemos a unicórnio-cor preferida de cada um, vamos apanhar os corações da unicórnio-cor preferida do Francisco.” – declarou a unicórnica-professora Teresa.

Todos os unicórnios foram apanhar todos os corações laranja que estavam na sala e fizeram um montinho cheio de corações laranja. O unicórnio Francisco ficou tão feliz por ver um monte de corações da sua unicórnio-cor preferida que até deu um grande salto!

- “Muito bem! Já conseguimos juntar todos os corações laranja. A partir de agora vamos apanhar os corações verdes, uma vez que é a unicórnio-cor preferida da Maria.” – disse a unicórnica-professora Teresa.

E todos foram apanhar todos os corações verdes. Fizeram o mesmo com os corações roxos – a unicórnio-cor preferida do Miguel –, com os corações rosa com purpurinas – a unicórnio-cor preferida da Mafalda –, e os corações azuis – a unicórnio-cor preferida do Gaspar. No final, havia 6 montinhos cheios de corações.

A unicórnica-professora Teresa disse muito feliz e aos saltinhos:

- “Já sabem a unicórnio-cor preferida de cada um e esse é o primeiro unicórnio-segredo para serem unicórnio-amigos! Yehhhh”

Todos os unicórnios ficaram radiantes por já saberem o primeiro unicórnio-segredo para serem unicórnio-amigos. Afinal, hoje foi o primeiro dia na escolinha dos unicórnios e já sabiam o primeiro unicórnio-segredo dos outros unicórnios, isso era espetacular.

Estavam todos tão entusiasmados que começaram a brincar uns com os outros. Não podemos esquecer que eles já sabiam a unicórnio-cor preferida de cada um e isso foi o início de belas brincadeiras na sala dos unicórnios.

O segundo unicórnio-segredo

Era uma vez uma escolinha mega especial dos unicórnios e hoje era o segundo dia.

O unicórnio Gaspar, o unicórnio Miguel, o unicórnio Francisco, a unicórnica Maria, a unicórnica Mafalda e a unicórnica Beatriz estavam ansiosos para saber mais sobre os unicórnio-amigos e os unicórnio-segredos.

Ontem já tinham descoberto as unicórnio-cores preferidas uns dos outros. Mas qual seria o segundo unicórnio-segredo para serem unicórnio-amigos?

Quando todos os unicórnios chegaram à escolinha mega especial, para o segundo dia, estavam muito felizes. Pois, queriam muito ver a unicórnica-professora Teresa e os outros unicórnios. A unicórnica-professora Teresa perguntou se todos ainda se lembravam de qual era o primeiro unicórnio-segredo para serem unicórnio-amigos. Todos responderam muito alto:

- “Sim!! É a unicórnio-cor preferida.”

- “Muito bem! Estou a ver que vocês estão muito entusiasmados para serem unicórnio-amigos!” – exclamou a unicórnica-professora Teresa enquanto saiam corações pela crina.

Mais uma vez, todos os unicórnios ficaram maravilhados ao verem os corações. A unicórnica-professora Teresa acrescentou:

- “Hoje vamos aprender o segundo unicórnio-segredo! Para serem unicórnio-amigos têm de saber as unicórnio-brincadeiras favoritas dos outros. Todos os unicórnio-amigos sabem as unicórnio-brincadeiras favoritas.”

- “Uau!” – disse o unicórnio Miguel.

- “Miguel, podes ser o primeiro a contar qual a tua unicórnio-brincadeira favorita.” – afirmou a unicórnica-professora Teresa.

O unicórnio Miguel pensou, pensou e não se estava a lembrar de qual era a sua unicórnio-brincadeira favorita. De repente atirou:

- “Já sei! Brincar à unicórnica, que é saltar de nuvem em nuvem até ficar muito cansado. Esta é a minha unicórnio-brincadeira favorita: brincar à unicórnica.”

- “Muito bem, Miguel. Essa unicórnio-brincadeira é muito engraçada. – disse a unicórnica-professora Teresa – Gaspar, queres contar-nos a tua?



- “Sim. A minha é pintar arco-íris, adoro arco-íris. Então sempre que tenho um pincel perto de mim não resisto, faço sempre um arco-íris.” – afirmou o unicórnio Gaspar e já estava cheio de vontade de pintar um arco-íris na sala da sua nova escolinha.

Em seguida, a unicórnio-professora Teresa perguntou qual era a unicórnio-brincadeira favorita da unicórnio Mafalda. Ela respondeu imediatamente:

- “A minha unicórnio-brincadeira favorita é brincar aos unicórnio-médicos com a minha prima Leonor. Eu gosto muito dela e quando crescermos vamos ser unicórnio-médicas.”

- “Os unicórnio-médicos são muito especiais, Mafalda. Beatriz, qual é a tua unicórnio-brincadeira favorita?” – perguntou a unicórnio-professora Teresa.

A Beatriz hoje estava com um bocadinho de vergonha, então respondeu baixinho:

- “A minha unicórnio-brincadeira favorita é brincar às unicórnio-crineiras. Adoro pentear as crinas às unicórnias que eu conheço. Quando for grande quero ser unicórnio-crineira.

A unicórnio-professora Teresa ficou espantada por alguns dos seus unicórnio-alunos já saberem o que querem ser quando crescerem e disse:

- “Mas que profissão tão bonita! As unicórnio-crineiras são muito importantes para nos ajudarem a cuidar das nossas crinas, para elas estarem sempre bonitas e coloridas. Francisco, queres dizer qual é a tua unicórnio-brincadeira favorita?”

- “Sim. Eu gosto de brincar com o meu irmão, ele é o unicórnio-bebé mais querido de todos. Eu faço muitas cócegas e ele ri-se.” – contou o unicórnio Francisco, com um olhar muito fofinho.

- “Que bonito, Francisco! Os nossos irmãos são sempre muito especiais para nós. Maria, só faltas tu.” – afirmou a unicórnio-professora Teresa.

- “A minha brincadeira favorita é ao abraça-unicórnios. Nessa brincadeira nós perguntamos aos unicórnios se eles querem um abraço e, se disserem sim, nós damos um abraço. Quem der os abraços mais amorosos, ganha.”

Todos os unicórnios ficaram com vontade de brincar ao abraça-unicórnios. Adoraram aquela brincadeira.

- “Muito bem, meninos. Hoje aprendemos que o segundo unicórnio-segredo para serem unicórnio-amigos é saberem a unicórnio-brincadeira favorita uns dos



outros e, agora, já sabem. O que acham de brincarmos às unicórnio-brincadeiras que cada um disse?” – perguntou a unicórnio-professora Teresa.

- “Sim!!” – gritaram os unicórnios.

Eles estavam muito contentes com aquela ideia e foram logo brincar a tudo o que tinham falado. Afinal, para se ser unicórnio-amigo tem de se brincar muito.

O terceiro unicórnio-segredo

Era uma vez uma escolinha mega especial dos unicórnios e hoje era o terceiro dia.

A unicórnio-professora Teresa já estava na sala à espera de que os seus unicórnio-alunos chegassem. À hora marcada começaram a chegar. Primeiro, o unicórnio Francisco, a unicórnio Maria e a unicórnio Mafalda. Passado um bocadinho chegam os unicórnios Gaspar e Miguel. A unicórnio Beatriz chegou um bocadinho atrasada porque um unicórnio-polícia ordenou que o seu unicórnio-pai parasse para lhe perguntar se a sua manhã estava a correr bem.

Quando já estavam todos na sala, a unicórnio-professora Teresa perguntou se ainda se lembravam do primeiro unicórnio-segredo para serem unicórnio-amigos.

- “Sim!” – responderam todos com entusiasmo.

- “Beatriz, queres dizer qual era o primeiro unicórnio-segredo?” – perguntou unicórnio-professora Teresa.

- “Sabermos as unicórnio-cores preferidas.” – disse Beatriz.

- “Muito bem! E do segundo unicórnio-segredo, vocês lembram-se?” – interrogou a unicórnio-professora Teresa.

- “Sim!” – gritaram todos.

- “Gaspar, qual é o segundo unicórnio-segredo?” – perguntou a unicórnio-professora Teresa.

O Gaspar respondeu com muita confiança:

- “É sabermos a unicórnio-brincadeira favorita uns dos outros.”

- “É isso mesmo! Estou a ver que vocês estão curiosos para saberem qual é o terceiro unicórnio-segredo para serem unicórnio-amigos.” – disse a unicórnio-professora Teresa.

Os unicórnios ficaram em silêncio à espera de saber qual era o terceiro unicórnio-segredo. Enquanto isso, a unicórnio-professora Teresa, também entusiasmada por contar, tinha corações a sair pela crina, tal era a alegria.

- “O terceiro unicórnio-segredo é partilharem qual a vossa unicórnio-comida mais que boa – que é como quem diz, a preferida.” – contou a unicórnio-professora Teresa.

A unicórnio Mafalda levantou logo o dedo, queria ser a primeira a partilhar.



- “A minha unicórnio-comida mais que boa é salmão grelhado, eu gosto muito.” – disse ela.

- “Mafalda, essa unicórnio-comida é muito saudável, faz muito bem ao nosso coração.” – ensinou a unicórnio-professora Teresa – “Miguel, queres dizer qual é a tua unicórnio-comida preferida?”.

- “Sim, é massa com frango. O meu pai faz e eu gosto muito.” – partilhou o unicórnio Miguel.

- “A massa dá-nos muita energia para podermos brincar. Francisco, é a tua vez.” – afirmou a unicórnio-professora Teresa.

- “Sopa.” – disse o unicórnio Francisco muito tímido.

- “A sopa é muito boa, ajuda-nos a crescer e a ficarmos fortes. Gaspar, qual é a tua unicórnio-comida mais que boa?” – inquiriu a unicórnio-professora Teresa.

- “Espinafres, eu adoro espinafres!” – disse o unicórnio Gaspar quase a babar só de pensar em espinafres.

- “Eu também gosto muito de espinafres.” – afirmou a unicórnio-professora Teresa – “Maria, queres partilhar connosco a tua?” – acrescentou.

- “Claro! A minha unicórnio-comida mais que boa é puré de maçã que a minha avó Tété faz. É tão bom!” – exclamou a unicórnio Maria.

- “Humm, que delícia! Por último, Beatriz.” – disse sorrindo a unicórnio-professora Teresa.

- “A minha unicórnio-comida preferida é feijão frade com atum e ovo.” – afirmou a unicórnio Beatriz.

- “Muito bem! Acabaram de contar uns aos outros qual a vossa unicórnio-comida mais que boa (ou preferida) e, assim, partilharam o terceiro unicórnio-segredo para serem unicórnio-amigos. Fico muito feliz por gostarem de unicórnio-comida tão saudável, vão crescer todos fortes e cheios de energia para brincar! Não se esqueçam, já sabem três unicórnio-segredos para serem unicórnio-amigos!! – exclamou a unicórnio-professora Teresa.

O quarto unicórnio-segredo

Era uma vez uma escolinha mega especial dos unicórnios e hoje era o quarto dia.

A unicórnio-professora Teresa começou por recordar os três unicórnio-segredos e os unicórnios escutavam-na com muita atenção.

- “Meus queridos unicórnios, já falámos de três unicórnio-segredos para serem unicórnio-amigos. O primeiro são as unicórnio-cores preferidas, o segundo são as unicórnio-brincadeiras favoritas e o terceiro as unicórnio-comidas mais que boas. Hoje, vamos falar sobre o quarto unicórnio-segredo. Para serem unicórnio-amigos têm de partilhar qual é o unicórnio-lugar que aquece o vosso coração.” – disse a unicórnio-professora Teresa. Ela estava tão feliz por saber quais os unicórnio-lugares especiais dos seus alunos que da sua crina saiam muitos, muitos corações.

Os unicórnios ficaram tão entusiasmados com o quarto unicórnio-segredo que todos queriam ser o primeiro a contar. Como não podem falar todos ao mesmo tempo, a unicórnio-professora Teresa disse que o primeiro a partilhar era o Miguel.

- “O unicórnio-lugar que aquece o meu coração são as nuvens. Adoro estar lá deitadinho a dormir uma soneca.” – contou o unicórnio Miguel.

- “Miguel, tu adoras mesmo as nuvens. Ainda me lembro que a tua unicórnio-brincadeira preferida é saltar de nuvem em nuvem.” – confidenciou a unicórnio-professora Teresa.

O unicórnio Miguel ficou tão envergonhado que só conseguiu abanar a cabeça para cima e para baixo.

- “Mafalda, é a tua vez de partilhar.” – afirmou a unicórnio-professora Teresa.

- “O unicórnio-lugar que aquece o meu coração é o escorrega de marshmallow. Divirto-me tanto naquele escorrega... - suspirou a unicórnio Mafalda.

- “Muito bem, Mafalda! Gaspar, é a tua vez.” – ordenou a unicórnio-professora Teresa.

- “O meu é a piscina de pipocas. Gosto muito de ir para lá dar mergulhos até ficar todo pipocado.” – disse o unicórnio Gaspar a rir.

- “Aaah! Por isso, é que uma pipoca no teu chifre.” – notou a unicórnio-professora Teresa.



Todos os unicórnios riram por o Gaspar ter uma pipoca espetada na pontinha do chifre. Pobre Gaspar, antes de ir para a escolinha tinha dado um mergulho na piscina das pipocas e ninguém o avisou que tinha ficado uma pipoca no seu chifre.

- “Beatriz, agora és tu!” – exclamou a unicórnica-professora Teresa.

- “O unicórnio-lugar que aquece o meu coração é esta escolinha. Eu gosto muito de vir para aqui brincar e aprender coisas novas. Estou muito ansiosa para sermos todos unicórnio-amigos.” – contou a unicórnica Beatriz.

Ao ouvir o que a unicórnica Beatriz acabara de dizer, a unicórnica-professora Teresa ficou tão feliz, tão feliz que...saíram imensos corações da sua crina. Afinal, o unicórnio-lugar favorito da sua aluna era estar consigo e com os coleguinhas

- “Doce Beatriz, fico tão feliz por estares no teu unicórnio-lugar especial. Francisco, partilha connosco.” – disse unicórnica-professora Teresa.

- “O meu é a praia, gosto muito de voar sobre o mar. Às vezes até vejo os peixes.” – afirmou o unicórnio Francisco muito orgulhoso de conseguir ver os peixes.

- “Os peixes são todos tão bonitos! Maria, só faltas tu, podes falar.” – ordenou a unicórnica-professora Teresa.

- “As asas da minha mãe. Adoro voar agarrada às asas da minha mãe. A minha mãe voa muito bem e eu gosto muito dela.” – contou a unicórnica Maria.

- “Todos nós gostamos muito das nossas mães, elas são muito especiais. Obrigada por terem dito qual é o unicórnio-lugar que aquece o vosso coração. É nos lugares onde somos felizes que devemos ir muitas vezes. Ao partilharem isto, revelaram o quarto unicórnio-segredo. Estão cada vez mais perto de serem unicórnio-amigos.” – concluiu a unicórnica-professora Teresa.

O quinto unicórnio-segredo

Era uma vez uma escolinha mega especial dos unicórnios e hoje era o quinto dia.

Os unicórnios já tinham chegado, mas, para surpresa de todos, a unicórnio-professora Teresa não estava na sala. Enquanto esperavam, decidiram sentar-se no chão e começar a cantar uma música que a unicórnio-professora Teresa lhes tinha ensinado.

Em menos de nada, entra a unicórnio-professora Teresa pela sala dentro.

- “Bom dia, meus queridos unicórnios. Desculpem por este pequeno atraso, estive a prepara uma coisa que demorou algum tempo.” – disse ela.

- “Bom dia!” – responderam todos em unísono.

- “Hoje é um grande dia!” – exclamou a unicórnio-professora Teresa.

Os unicórnios ficaram muito curiosos para saber o que vinha por aí. Seria um quinto unicórnio-segredo? Uma música nova? Um passeio? Os unicórnios pensaram em tantas opções que só queriam saber do que se tratava. Ainda por cima, a unicórnio-professora Teresa já tinha centenas de corações a sair pela crina. Era sinal de que ela estava muito feliz, só podia ser uma coisa muito importante.

- “Como vocês sabem, temos vindo a revelar os unicórnio-segredos para serem unicórnio-amigos. Já vimos e partilhámos quatro: as unicórnio-cores preferidas, as unicórnio-brincadeiras favoritas, as unicórnio-comidas mais que boas e os unicórnio-lugares que aquecem o vosso coração. Hoje é o último dia, é a vossa consagração de unicórnio-amigos.” – explicou a unicórnio-professora Teresa.

- “Yehhh!!” – gritou a unicórnio Maria.

Todos os unicórnios ficaram muito contentes, hoje ia ser um dia especial. Até começaram a levitar.

- “Calma! Ainda não vos contei qual é o quinto, e último, unicórnio-segredo.” – disse a unicórnio-professora Teresa. – “Não é partilhar alguma coisa que gostem muito. O quinto unicórnio-segredo é pintarem juntos e felizes uma coroa com as unicórnio-cores que quiserem. Cada um pinta a sua e depois, quando todos acabarem de pintar, vamos colocar a coroa na cabeça de cada um. Quando tiverem a sua coroa posta, são oficialmente unicórnio-amigos.”

- “Uauh!” – exclamaram os unicórnios Francisco e Gaspar.



Todos ficaram com a boca aberta com o quinto unicórnio-segredo. Não estavam à espera de ter uma coroa para cada um.

- “Podemos fazer isso agora? Podemos? Podemos?” – interrogou a unicórnica Beatriz.

- “Sim.” – respondeu a unicórnica-professora Teresa. – “É isso que vamos fazer agora. Cheguei um bocadinho atrasada porque estive a imprimir as vossas coroas.”

A unicórnica-professora Teresa distribuiu as coroas. Deu a cada um dos unicórnios uma coroa e começaram a pintar. Cada um escolheu as unicórnio-cores que queria ver na sua coroa e pintaram, pintaram e pintaram. Quando todos terminaram, a unicórnica-professora Teresa disse:

- “Agora, que todos terminaram, chegou o grande momento. Quando todos colocarem a coroa na cabeça são, oficialmente, unicórnio-amigos.”

Todos estavam à espera da autorização para colocarem a coroa na cabeça. Queriam muito ser unicórnio-amigos.

- “Podem colocar agora!” – autorizou, com algum nervosismo, a unicórnica-professora Teresa.

Os unicórnios colocaram a coroa e começaram a bater palmas. Das coroas saíram estrelas douradas e eles ficaram eufóricos com aquilo tudo. Afinal, já são unicórnio-amigos.

A sala ficou cheia de estrelas, porque saíram imensas das coroas, e de corações, pois a unicórnica-professora Teresa vivia o seu momento mais feliz – os seus alunos já eram unicórnio-amigos e ela pôde assistir àquele momento tão especial.

A partir daquele dia, ir para a escolinha dos unicórnios era um espetáculo, pois o espaço super mega especial. Onde os unicórnios estavam perto dos seus unicórnio-amigos, eles faziam tudo juntos. Brincavam, cantavam, passeavam, ouviam histórias...enfim, faziam tudo aquilo que podiam fazer na escolinha.

A nossa escolinha é especial quando temos unicórnio-amigos.

